

## VAMOS TODOS BRINCAR DE CACTO

*Ao Poetinha*

Vamos todos brincar de cacto  
Vamos todos brincar de eternos  
Vamos todos brincar de nautas  
Nas viagens de nossa lua.

Vamos todos brincar de pacto  
Na praia de nossa aspereza  
Vamos todos brincar de sérios  
Nos braços dos inconstantes  
Vamos todos brincar no asfalto  
De esconder o chão da rua.

Vamos todos brincar de mágoas  
Na doce e feroz certeza  
De que vamos chorar eternos  
Por certo com dor presente  
Vamos todos chorar sem falta  
Lágrimas minhas que não são suas.

Vamos todos chorar de fato  
Que a dor é a única tristeza  
De ser todos, chorando, velhos  
Conhecedores do velho amante.  
De canto, de choro, vamos brincar  
Eternizando o triste de nosso instante.

Por.: **Waldomiro W. Peixoto** – Acadêmico Cadeira 22